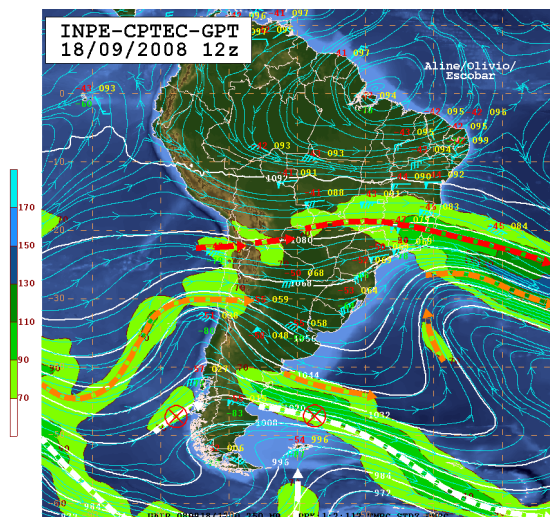




Análise Sinótica

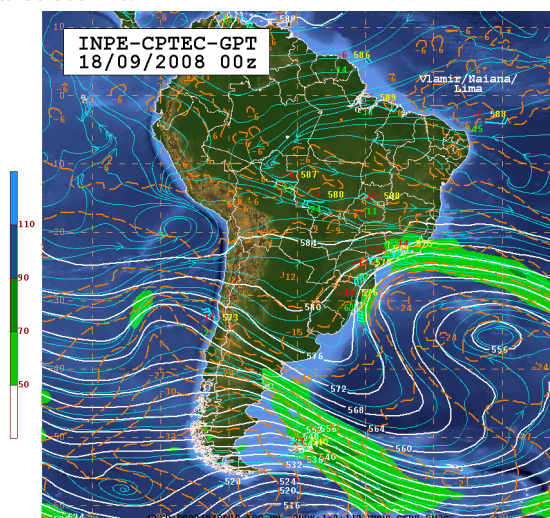
18 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



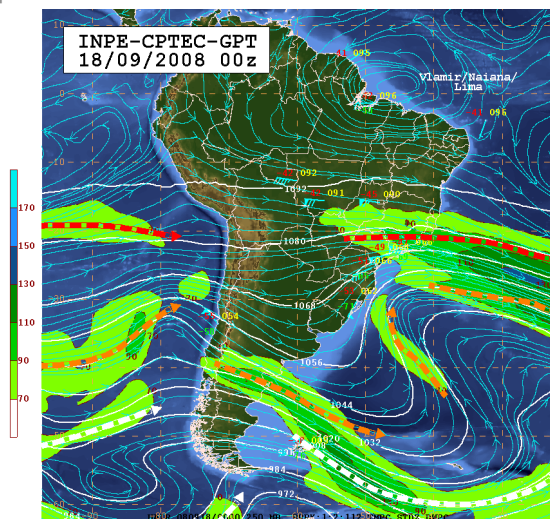
Na carta de altitude da 00z de hoje (18/09), ainda observa-se a atuação de um cavado sobre o leste do Sudeste. O Jato Subtropical (JST), atinge o norte de SP, sul de MG, norte do RJ e sul do ES. A presença deste cavado e do JST favorece a manutenção da nebulosidade sobre esta área. Sobre o Atlântico este jato está acoplado com o Jato Polar Norte (JPN). Outro ramo do JPN e do JST encontra-se sobre o Pacífico. O JPN contorna um cavado que praticamente já atinge o continente. Em torno de 40S o JPN atinge o Chile e a Argentina. O Jato Polar Sul (JPS) é visto a sul de 45S sobre o Pacífico e a sul de 50S sobre o Atlântico. Entre o nordeste da Argentina, centro-sul do Paraguai e sobre o Uruguai há uma crista, mas entre a Bolívia e o Centro-Oeste do Brasil, os ventos deslocam-se praticamente zonais, com ligeira circulação ciclônica. Uma área de circulação anticiclônica influencia o PA, e grande parte das demais áreas da Região Norte. Sobre o Nordeste a circulação é praticamente ciclônica. Sobre o extremo sul do continente há um outro cavado significativo que influencia áreas a sul de 45S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (18/09), novamente nota-se um reflexo do padrão de altitude e o destaque é o cavado sobre o leste do Sudeste e que se estende sobre o Atlântico. As temperaturas seguem baixas neste nível da atmosfera principalmente sobre o sudeste da Região Sudeste e também no leste da Região Sul, onde nota-se uma massa de ar significativamente seca neste nível ao comparar a diferença entre as temperaturas e a temperatura do ponto de orvalho (Td). No Centro-Oeste observam-se isotermas em torno de -9 graus. Um Vórtice Ciclônico (VC) encontra-se com centro por volta de 35S/31W no Oceano Atlântico, associado com o cavado que influencia o Sudeste. Também observa-se o cavado entre o Pacífico e o extremo sul do continente que dá suporte a um sistema frontal em superfície que desloca-se pela Argentina.

Superfície



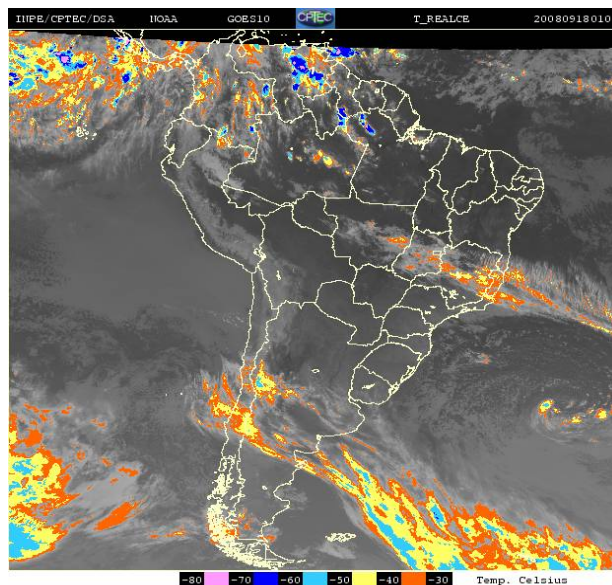
Na carta de superfície da 00z de hoje (18/09), observa-se ainda a influência de uma área de alta pressão sobre o centro-leste da Região Sul. A área de baixa pressão oclusa que está em torno de 1008hPa e que em relação a dias anteriores, sofreu um aumento da pressão, é praticamente um sistema barotrópico no Atlântico. Este sistema, juntamente com a alta a sudoeste, mantém ainda uma pista de ventos de sudeste sobre o leste do Sudeste e ventos de leste no leste da Região Sul. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1034hPa, influencia o extremo sul do continente com um pulso associado com uma frente fria. Este sistema frontal está a sudoeste da província de Buenos Aires. Um ramo estacionário, ainda associado com a última frente fria que atingiu o Sudeste, é visto sobre o Atlântico, ao norte da baixa oclusa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), é observada por volta de 9N, afastada da Região Norte, influenciando países vizinhos como a Venezuela.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

18 September 2008 - 00Z



Previsão

O cavado sobre o Sudeste ainda manterá nebulosidade em grande parte das áreas centrais de MG e no ES. Este sistema ainda trará condições para pancadas de chuva nesta área do país. De forma localizada ainda haverá condições para pancadas fortes de chuva no interior de MG. Estas pancadas fortes de chuva também podem atingir o sul da BA. A partir da sexta-feira (19/09), um cavado que se propaga a partir do oeste do continente favorecerá condições de aumento de instabilidade entre o norte da Argentina, Paraguai, extremo oeste da Região Sul e em MS. Nestas áreas, ambos os modelos (ETA e GFS), indicam condições para pancadas fortes de chuva. O modelo ETA ainda mantém muita instabilidade nas demais áreas do Centro-Oeste, principalmente em MT, mas diminuiu um pouco em relação a ontem. O GFS aumentou um pouco a instabilidade, se aproximando mais do ETA, mas mesmo assim fica mais restrito a MS. No sábado (20/09), haverá a formação da baixa pressão em superfície e o deslocamento da frente fria. Este sistema se deslocará pelo Centro-Oeste, Região Sul e atingirá o sul do Sudeste e sul da Região Norte (AC e RO). Neste dia espera-se chuvas significativas nestas áreas, com trovoadas inclusive. Na região do Vale do Paraíba em SP as pancadas serão mais no período da tarde por conta de sistemas pré-frontais. Entre o domingo (21/09) e a segunda-feira (22/09) a frente fria vai se deslocar gradativamente para o Atlântico, com sua área de baixa pressão oclusa, chegando na altura do RJ. Na Região Sul as condições para chuvas diminuirão a partir do oeste da Região.

Quanto ao posicionamento deste sistema meteorológico, não há grandes diferenças entre os modelos ETA e GFS. As grandes diferenças voltam a ser com relação as instabilidades. O ETA mostra instabilidade em áreas de MT e de GO enquanto que o GFS segue restringindo esta instabilidade em MS para o sábado e domingo.

Este sistema frontal trará um alinhamento da nebulosidade e das chuvas desde AC e RO, passando pelo Centro-Oeste, Sul e sul do Sudeste.

A massa de ar frio trará queda significativa das temperaturas máximas para o AC e RO. Na Região Sul as temperaturas não cairão muito por conta da nebulosidade.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas